

Estudo mostra impacto de programa de Áreas Protegidas da Amazônia

 oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2023/03/estudo-mostra-impacto-de-programa-de-areas-protegidas-da-amazonia.ghtml

Blogs / Ancelmo Gois
Ancelmo.com

O blog do Ancelmo Gois



A pesquisa foi feita pela UFMG, com contribuições do Funbio, do WWF-Brasil e da Universidade de Bonn

Por Ana Claudia Guimarães

01/03/2023 09h00 Atualizado há 5 dias



Estudo mostra impacto de programa de Áreas Protegidas da Amazônia. Na foto, a Reserva de desenvolvimento sustentável do Uatumã Marizilda Cruppe

Estudo sobre o impacto do ARPA na redução do desmatamento e das emissões de CO₂ na Amazônia, de 2008 a 2020, mostra que, no período, as áreas protegidas (que incluem, além das UCs, terras indígenas) reduziram em 21% o desmatamento no bioma: cerca de 264 mil hectares correspondem a UCs apoiadas pelo ARPA.

Com isso, aproximadamente 104 milhões de toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas, volume correspondente ao total de emissões pela aviação doméstica americana no ano de 2020, a qual responde por cerca de 17% das emissões pelo setor de aviação doméstica mundial.

O estudo foi coordenado pelo pesquisador Britaldo Soares, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com contribuições do FUNBIO, do WWF-Brasil, e da Universidade de Bonn.

